

# Derrotar o fascismo, organizar a esperança, semear o futuro!

## Quem somos?

Esta tese é uma contribuição de filiadas e filiados presentes nas principais lutas dos movimentos sociais em nosso estado há muitos anos. Somos trabalhadores, estudantes, mulheres, negros e negras, LGBTQIA+ militantes das correntes Insurgência e Resistência e também independentes.

Temos orgulho das posições defendidas pelo PSOL nos últimos anos: a luta contra o golpe que derrubou Dilma, a denúncia do caráter antidemocrático da Operação Lava-Jato e da prisão de Lula, a prioridade para a luta contra o neofascismo e o bolsonarismo, buscando unificar as organizações dos explorados e oprimidos em uma agenda comum e, finalmente, nossa decisão de apoiar Lula desde o primeiro turno das eleições de 2022.

Os últimos anos foram muito difíceis, mas em todos esses momentos, mantivemos a defesa de um programa socialista, buscando que nosso partido cumprisse um papel importante na resistência do povo pobre. Mesmo frente às dificuldades, o PSOL cresceu sua influência na luta popular.

Defendemos um partido democrático e plural, com instâncias que funcionem, e ampla participação da militância. Para o próximo período, projetamos imensos desafios, que seguirão demandando preservar a independência de nosso partido. Por isso, subscrevemos, em nível nacional, a tese “Fazer do PSOL Semente” e apresentamos, a seguir, nossas ideias para a luta política no Rio de Janeiro.

## O cenário nacional

A derrota de Bolsonaro nas eleições de 2022 foi um passo decisivo para o enfraquecimento do fascismo no Brasil, vitória que só foi possível com a composição de uma ampla coalizão da qual o PSOL fez parte. O período que se abre agora é decisivo, pois a derrota eleitoral não representa o fim do fascismo brasileiro.

O racismo estrutural, a cultura patriarcal, o passado escravista, a profunda desigualdade, o reacionarismo das Forças Armadas e policiais, o fortalecimento das milícias, grileiros, madeireiros, mineradores ilegais entre outras raízes estruturantes do bolsonarismo seguirão sendo seu combustível. E, embora parte da direita tradicional brasileira tenha se diferenciado eleitoralmente de Bolsonaro, ela não tem o compromisso de combater esses elementos estruturais e conjunturais. É frente a esse cenário de correlação de forças desfavorável que o PSOL deve se localizar na defesa do governo eleito frente aos ataques da extrema direita, ao mesmo tempo que mantém sua independência política e programática, reafirmando seu compromisso com um programa em defesa da classe trabalhadora.

## Ecoss do bolsonarismo na crise do Rio

Os 4 anos de governo Bolsonaro tiveram graves consequências econômicas, políticas e sociais em nosso estado. O Rio de Janeiro que, há décadas, sofre um profundo processo de desindustrialização, e que havia mergulhado em profunda crise econômica com a queda do preço do petróleo, foi submetido à chantagem de Paulo Guedes e seu programa ultra-liberal.

O Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que levou à privatização da CEDAE, inviabiliza os investimentos por parte do estado no médio e longo prazos, colocando a crise social como elemento permanente da conjuntura.

Além disso, o controle do governo Bolsonaro das estruturas policiais federais e o crescimento das operações policiais nas favelas e periferias ampliam o domínio territorial das milícias e a criminalização da população negra e periférica do estado. Esse processo de bolsonarização dos aparatos policiais até hoje impede a elucidação dos mandantes dos assassinatos de Marielle Franco e Anderson Gomes.

Esses fatores somados ao uso indiscriminado dos recursos advindos da privatização da CEDAE e demais recursos públicos como demonstrado no escândalo do CEPERJ, permitiram a Cláudio Castro se reeleger no primeiro turno e ampliar a bancada bolsonarista na ALERJ. Consolida-se, assim, o processo iniciado em 2018 de ocupação do espaço da direita tradicional, que havia sido deixada acéfala pela prisão de Cabral, Paulo Melo, Picciani e demais. Uma ocupação de espaço que não apresenta inflexões, mas aprofunda o consorciamento entre institucionalidade, crime organizado, corrupção e violência policial, absorvendo grande parte do que restou da direita tradicional, que nos melhores casos, apresentam posturas ambíguas frente ao governo estadual, como no caso de Eduardo Paes. Essa correlação de forças adversa abre espaço para diversos ataques aos trabalhadores frente aos quais o PSOL deve responder com mobilização.

### **A esquerda fluminense em 2022: entre a unidade necessária e a necessidade de um programa de enfrentamento da crise**

O PSOL RJ demonstrou maturidade ao optar por uma alternativa unitária contra Castro, construindo uma frente de esquerda em torno do nome de Freixo, então no PSB. A unidade fazia-se necessária para contrapor-se ao imenso peso que a extrema direita conquistou no estado. Era fundamental, porém, que esta candidatura conseguisse apresentar um contraponto programático ao projeto da extrema direita, focado no combate à pobreza e ao desemprego, buscando atrair o apoio do setor mais afetado pela crise social aguda que constituiu a principal sustentação da candidatura Lula. Infelizmente, Freixo buscou, estética e programaticamente, se confundir com a direita tradicional, sem conseguir deslocar uma base eleitoral refratária à agenda progressista. Desse modo, abriu mão das pautas mais relevantes para mulheres, negros e negras, LGBTQIA+, defensores de direitos humanos, servidores e demais trabalhadores, justamente aqueles que resistiram e se mobilizaram pela derrota do Bolsonarismo. Com isso, a estratégia escolhida por Freixo resultou em uma campanha fria, sem conexão com a mobilização ampla em torno da campanha presidencial.

As dificuldades da candidatura majoritária estadual foram agravadas pelo equívoco do partido em não ter buscado representação própria na candidatura majoritária ao Senado. O partido perdeu a oportunidade de construir uma figura própria em uma corrida em que a esquerda não esteve em nenhum momento unificada. Com isso, o PSOL, ainda hoje o maior partido de esquerda do estado, perdeu visibilidade e possibilidade de apresentar o seu programa de forma mais direta. Por sua vez, o partido privilegiou corretamente a apresentação de uma forte chapa proporcional, que materializou o compromisso do PSOL com a construção da unidade da esquerda contra o fascismo e proporcionou o crescimento de nossas bancadas estadual e federal. A esse se somaram acertos do partido em ter valorizado nas últimas gestões as candidaturas do interior do estado, o processo de estadualização do PSOL, a construção ativa das setoriais partidárias, que se desdobraram na distribuição mais

equânime e competitiva dos recursos eleitorais e na eleição de uma bancada de maioria de negros e negras e de parlamentares de fora da capital.

### **Os próximos desafios para a esquerda socialista**

Como a principal tarefa para a esquerda socialista no próximo período é derrotar a extrema-direita, acreditamos ser importante manter uma unidade dos setores da esquerda no sentido de resistir aos ataques do governo Castro.

Exemplo de mobilização é a greve da rede estadual de educação em defesa do pagamento do piso nacional e do plano de carreira, e pela revogação do Novo Ensino Médio. No dia que fechamos este texto, a educação completava 40 dias de greve com forte mobilização.

O bolsonarismo, derrotado na tentativa golpista do 8 de janeiro, já olha para as eleições municipais de 2024 como uma tentativa de retomada da sua força. Cabe ao PSOL reafirmar a importância da constituição de uma frente de esquerda, onde for possível, para impor novas derrotas ao bolsonarismo.

Nos municípios de Niterói, São Gonçalo e Rio de Janeiro, os diretórios municipais do PSOL já deliberaram pelo lançamento de candidatura própria no ano que vem. Acreditamos que, na capital, nosso partido possui ótimas condições de encabeçar uma chapa que reúna o conjunto da esquerda. Acreditamos que o companheiro Tarcísio Motta é o melhor nome para apresentar um programa, que consiga derrotar a candidatura bolsonarista, mas também se coloque como um contraponto ao governo liberal e antipopular do atual prefeito Eduardo Paes. Defendemos que o PSOL decida o quanto antes sua candidatura para se dedicar ao diálogo com os demais partidos e com o conjunto dos movimentos para a construção de um programa-movimento que represente o conjunto das lutas sociais.

Acreditamos que em todos os municípios o PSOL deve buscar candidaturas que façam frente àquelas apresentadas pelo Bolsonarismo e pela direita tradicional e fisiológica, assumindo, quando possível, a liderança da esquerda de conjunto nos processos eleitorais. Além das candidaturas da capital, Niterói e São Gonçalo é o momento do partido consolidar sua presença na Baixada Fluminense e ampliar sua capilaridade em todo o estado, expressando dessa forma nosso crescente peso político em vitórias eleitorais, elegendo mais vereadores, em todas as regiões.

### **Reafirmar o PSOL e o seu programa como alternativa**

As nossas lutas se efetivam na totalidade quando têm em seu horizonte a construção de uma sociedade livre de exploração. Por isso, reafirmamos a necessidade de construção de um partido onde a organização compreenda a classe trabalhadora como um sujeito concreto e dinâmico. Ou seja, acreditamos que o gênero, a raça e a orientação sexual influenciam diretamente na capacidade do capital de produzir mais exploração sobre as mulheres, a negritude e as pessoas LGBT's.

Acreditamos que os sujeitos da classe trabalhadora hoje, cada vez mais explorados, são também cada vez mais diversos e ocupam postos de trabalho que demandam experiências organizativas para além das tradicionais existentes. É o caso dos entregadores de aplicativos, camelôs, trabalhadores autônomos e informais. É importante destacar que, com a

flexibilização das leis trabalhistas e o crescente número de desempregados no país, a dimensão da dinâmica social e de vida nos territórios é cada vez mais importante na organização da nossa classe.

Entendemos que o genocídio da juventude negra e periférica continua sendo a principal agenda do governo de Cláudio Castro e da direita tradicional. Essa política nefasta se revela na “insegurança” pública do governo estadual. No governo Castro tivemos 3 das 5 piores chacinas em favelas, e o aumento do número de operações e da letalidade policial. Sustentam a ideia de que as periferias e favelas são territórios inimigos, e com isso justificam a negação ao acesso à saúde, educação, cultura e emprego.

A agenda genocida também se manifesta no ataque indiscriminado às estruturas de direitos dentro do qual se destacam os ataques à educação básica, as universidades estaduais e o discurso contrário às cotas raciais. Não menos nefastas são as iniciativas higienistas e de “ordem pública” como dos programas Segurança Presente e os discursos contra “vandalismos” que tem como objetivo central a criminalização de trabalhadores, camelôs e submetendo o espaço urbano à lógica estruturalmente racista do mercado.

É fundamental que o ecossocialismo seja parte estruturante do nosso programa. Compreender que a crise que vivemos hoje é fundamentalmente resultado da exploração produtivista é um passo importante para a superação do capitalismo. Derrotar o capitalismo pressupõe combater a exploração da classe trabalhadora e também a exploração desenfreada do meio ambiente. Os efeitos da emergência climática, que provoca eventos extremos, ameaçam especialmente a vida dos setores mais explorados. As tragédias das chuvas na Região Serrana são exemplos do que essa política perversa traz. Devemos recuperar nossa soberania energética, atacada pelo ultraliberalismo do último período, como forma de garantir a transição energética.

### **Um partido para enfrentar novos desafios deve ser programático, democrático e cada vez mais estadualizado**

Nos últimos anos o PSOL RJ, junto ao PSOL Nacional, teve o mérito de se posicionar corretamente ao enfrentar os ataques à democracia em nosso país e compreender o papel manipulador da “Operação Lava Jato”. Apesar de todas as dificuldades que a conjuntura nos impõe, avaliamos que o PSOL deu importantes saltos de qualidade. Seja na sua maturidade política, na sua expansão, não só quantitativa, mas qualitativa pelo estado e também pelo avanço do seu funcionamento interno técnico e político.

Embora a última gestão tenha sido encurtada devido aos limites impostos pela pandemia e pelas tarefas eleitorais de combate ao fascismo em 2022, o maior investimento da gestão estadual seguiu sendo o processo de regularização dos diretórios municipais, garantindo a cobertura jurídica e contábil para todos. Avançamos, apesar dos limites de recursos, em subsidiar encontros e atividades no interior do estado, particularmente aqueles voltadas para atividades de mulheres e negritude.

Esse esforço também se refletiu no processo eleitoral com o PSOL-RJ adotando a distribuição mais equânime de recursos eleitorais, com a garantia de estruturas coletivas de redes sociais, logística, materiais, design, audiovisual, administrativa, jurídica e contábil para todas as candidaturas, buscando reforçar ainda mais a estrutura das candidaturas de negros e negras, mulheres e LGBTQIA+. O resultado alcançado pelo partido demonstrou ser correta a lógica de construção de novas figuras públicas.

O PSOL deve ser um partido cada vez mais estadualizado. Para isso é central evitar retrocessos no esforço de regularização dos diretórios municipais que, além da construção

cotidiana do partido, irão viabilizar a apresentação de candidaturas. Uma expressão do acerto dessa política é o fato de termos camaradas de mais de 20 municípios na construção desta tese.

Avançamos muito nesse processo, mas ainda é preciso mais. É fundamental impulsionar e fortalecer o partido em cada cidade, com uma direção atuante junto à militância local. Para além da região metropolitana, devemos contar com a presença mais constante de nossos parlamentares nas agendas dos demais municípios. Também será importante, através de debate coletivo e com as finanças regularizadas, planejar a organização de sedes regionais.

Os desafios políticos organizativos do PSOL crescem na mesma proporção que o Partido se enraíza. Temos orgulho em reconhecer a trajetória do PSOL até aqui, que se ampliou muito para além da região metropolitana. Hoje, temos uma militância orgânica e programática em todas as regiões do estado. Nosso partido tem que continuar vivo e militante, porque é urgente defender a vida a partir de um programa ecossocialista e libertário!

Assinam esta tese:

Tarcisio Motta – Deputado Federal/RJ  
Monica Benicio – Vereadora – Rio de Janeiro  
Monica Cunha – Vereadora – Rio de Janeiro  
Luciana Boiteux – Vereadora – Rio de Janeiro  
Tatianny Araujo – Coletiva Feminista – Rio de Janeiro  
Ivanilda Reis – Coletiva Feminista e Coordenadora geral da Fasubra – Nova Iguaçu  
Natalia Russo – Coletiva feminista e Sindipetro-RJ – Rio de Janeiro  
Kenia Miranda – Coletiva Feminista – Niterói  
Saulo Benício – Aliança dos Entregadores de Aplicativo – Nilópolis

Nadja Carvalho – Executiva Nacional do PSOL  
Isabel Lessa – Diretório Nacional do PSOL  
Mário Barretto – Presidente do PSOL Rio de Janeiro  
Ivan Martins – Executiva Estadual do PSOL Rio de Janeiro  
Maiara Barbosa – Executiva Estadual do PSOL Rio de Janeiro  
Juan Leal – Presidente do PSOL Carioca  
Clara Saraiva – Executiva Municipal do PSOL Carioca  
Thaise Albino – Executiva Municipal do PSOL Carioca  
Adriana Bitencourt da Silva – Presidente do PSOL Volta Redonda  
Adriano José dos Santos - Presidente do PSOL Itatiaia  
Daysiane Alves – Presidente do PSOL Resende  
Dermeval Marins – Presidente do PSOL Itaboraí  
Nathalia Rodrigues – Presidente do PSOL Rio das Ostras  
Pablo Augusto Ribeiro – Presidente do PSOL Nilópolis  
Rafael Monteiro de Castro – Presidente do PSOL Valença  
Ricardo de Souza Silva – Presidente do PSOL Miguel Pereira  
Saulo Azevedo Nolasco – Presidente do PSOL Itaperuna  
Juliana Pereira de Carvalho – Diretora do SEPE Volta Redonda  
Marcel Barão Gavazza – Coordenador Geral do SEPE-RJ

Marcelo Bernardo – Presidente Sindipetro Caxias  
Juliana Pereira de Carvalho – Diretora do SEPE Volta Redonda  
Sonia Lucio Rodrigues de Lima - ANDES RJ  
Thalles Cahon – Diretor do Sindipetro Caxias

Aderson Bussinger - Niterói  
Adriana Gretta - Rio de Janeiro  
Adriana Vasconcelos - Volta Redonda  
Adriano de Carvalho Mendes - Rio de Janeiro  
Agnaldo Fernandes Silva - Rio de Janeiro  
Alan de Souza Lameira - Rio de Janeiro  
Alcebíades de Souza Teixeira Filho “Bid” - Rio de Janeiro  
Alessandro Machado Franco Batista - Rio de Janeiro  
Alexandre Caldeira Aguenta - Rio de Janeiro  
Alexandre Pessoa Dias - Rio de Janeiro  
Alexandre Vander Velden - Rio de Janeiro  
Alice Camillo - Duque de Caxias  
Alice de Araujo Nascimento Pereira - Rio das Ostras  
Aline Caldeira Lopes - Rio de Janeiro  
Alvaro de Souza Neiva Moreira - Diretório Estadual do PSOL RJ - Rio de Janeiro  
Alvino Lima - Volta Redonda  
Ana Carolina de Almeida Vieira da Rocha – Duque de Caxias  
Ana Carolina dos Santos Cantuária - Rio das Ostras  
Ana Carolina Peixoto Migliora - Rio de Janeiro  
Ana Caroline Pires Stumbo - Nilópolis  
Ana Cristina Coelho Saraiva - Rio de Janeiro  
Ana Lucia Lacerda - Petropolis  
Ana Luísa Martins - Rio de Janeiro  
Ana Paula Lopes Siqueira - Rio das Ostras  
Anderson André da Costa Ribeiro - Diretório Municipal do PSOL Magé  
André de Castro Sanchez Bassères - Rio de Janeiro  
André Freire - Rio de Janeiro  
Andrea Correa Peçanha - Niterói  
Anisio de Souza Borba - Rio de Janeiro  
Anna Benchimol - Rio de Janeiro  
Anna Carolina de Oliveira Meireles da Costa - Rio de Janeiro  
Anna Cecilia Faro Bonan - Rio de Janeiro  
Anna Paula dos Santos Cosenza Ribeiro - Rio de Janeiro  
Antônio Augusto Acrisio Costa de Moraes Rego Bastos - Rio de Janeiro  
Antonio Henrique Campello de Souza Dias - Rio de Janeiro  
Antônio Pedro Campello Pereira Porto Soares - Rio de Janeiro  
Artur Henriques Gonçalo Mota - Rio de Janeiro  
Aruska Patricia Alves de Almeida - Rio de Janeiro  
Auriston Torres Garcia - Volta Redonda  
Bernardo De Mattos Figueiredo - Niterói  
Bernardo Seixas Pilotto - Rio de Janeiro

Bianca Resende da Silva - Niterói  
Bismarck Mendes - Niterói  
Bluma Salomão - Nova Friburgo  
Brenda Steffani Marques Pereira - Rio de Janeiro  
Bruno Marinoni Ribeiro de Sousa - Rio de Janeiro  
Bruno Rego Deusdará - Rio de Janeiro  
Caíque Azael - Diretório Municipal do PSOL Carioca - Rio de Janeiro  
Camila Valente de Souza - Rio de Janeiro  
Camilla Vaccariello de Carvalho - Rio de Janeiro  
Carlos André Sardenberg Teixeira - Rio de Janeiro  
Carlos Duilio - Itaboraí  
Carlos Roberto de Almeida "Beto" - Diretório Municipal do PSOL Barra Mansa  
Carlos Takashi - Rio de Janeiro  
Carolina Gilaberte - Niterói  
Carolina Henning Gomes - Rio de Janeiro  
Caroline de Souza Castro - Diretório Estadual do PSOL RJ - Rio de Janeiro  
Carolinne Thays Scopel - Rio de Janeiro  
Chantal Marie-Jeanne G. Liegeois - Niterói  
Charles Vieira - Rio de Janeiro  
Christian Zerillo - Niterói  
Cláudia Regina Paiva Miguel - Rio de Janeiro  
Cláudia Trindade - Rio de Janeiro  
Cristina Pinheiro Mendonça - Niterói  
Cyntia Maximiano Barbosa Corrêa - Rio de Janeiro  
Dandara Bernardo Sacramento dos Santos - Rio de Janeiro  
Daniel Ferrari Barbosa - Rio de Janeiro  
Daniel Mendes Mesquita de Sousa - Niterói  
Daniel Terra - Rio de Janeiro  
Daniel Tomazine Teixeira - Rio de Janeiro  
Danielle Jardim da Silva - Niterói  
Danielle Sampaio Albuquerque - Niterói  
Danilo nobrega Franca - Rio de Janeiro  
Demian Bezerra de Melo - Rio de Janeiro  
Denis de Oliveira Dias - Rio de Janeiro  
Denise Alvarenga Aguiar Brasil - Rio de Janeiro  
Dharani Coppola Auler - Nova Friburgo  
Diana Sobreira - Niterói  
Diogo Henrique Araújo de Oliveira - Niterói  
Dione Souza Lins - Niterói  
Eduardo Glasser da Motta - Rio de Janeiro  
Eduardo Sá Barreto Cruz - Niterói  
Elaine Rosseti Behring - Rio de Janeiro  
Eleonora Coelho Saraiva - Rio de Janeiro  
Elisa Martins Silva - Rio de Janeiro  
Ellias Junio Leão Lima - Diretório Municipal do PSOL Itaperuna  
Erica Pereira Mota - Angra dos Reis  
Erick Medeiros Roland - Nilópolis  
Estela Willeman - Rio de Janeiro

Eva de Jesus Ferreira - Rio de Janeiro  
Evelyn Silva - Niterói  
Fabiano Cabral de Lima - Rio de Janeiro  
Fabio de Souza Paiva - Rio de Janeiro  
Fabrício Rodrigues Caseiro - Rio de Janeiro  
Felipe Abranches Demier - Rio de Janeiro  
Felipe Barreto Quidet Muniz - Rio de Janeiro  
Felipe Gonçalves da Silva - Duque de Caxias  
Felipe Mesquita Antunes - Niterói  
Fernanda Costa Gama Coelho - Rio das Ostras  
Fernanda Gappo Lacombe - Rio de Janeiro  
Fernanda Kilduff - Rio de Janeiro  
Fernanda Martin Pereira da Silva - Niterói  
France Nunes de Lima - Rio de Janeiro  
Francisco de Paula dos Reis Lima - Diretório Municipal do PSOL Valença  
Francisco Gabriel da Alexandria Pires - Rio de Janeiro  
Frederico Maciel Said - Rio das Ostras  
Gabriel Ferreira Rodrigues - Rio de Janeiro  
Gabriel Fhelipe dos Santos Barreto Sampaio - Rio das Ostras  
Gabriel Souza Zelesco - Rio de Janeiro  
Gabriela Caramuru - Macaé  
Gabrielle Pires Andrade de Sousa - Rio de Janeiro  
Gabrielle Tropiano da Silva Mattos - Rio de Janeiro  
Gabryella Ribeiro Simões dos Santos - Itaperuna  
Gelson Martins de Almeida – Duque de Caxias  
Genilce Lofti - Niterói  
Genilda Alves de Souza - Rio de Janeiro  
Gerson Silveira Junior - Rio de Janeiro  
Gibrán Ramos Jordão - Rio de Janeiro  
Gilda Maria Rachid Dias - Diretório Municipal do PSOL Valença  
Giulia Tucci - Rio de Janeiro  
Glaucia Lélis Alves - Rio de Janeiro  
Glauro Silva de Oliveira - Niterói  
Guaraci Antunes de Freitas - Rio de Janeiro  
Guilherme Abelha - Rio de Janeiro  
Guilherme Cerejo Ribeiro - Rio de Janeiro  
Guilherme Faro Bonan - Rio de Janeiro  
Guilherme Leme Franco Vasques Almeida - Rio de Janeiro  
Guilherme Moreira da Silva - Rio de Janeiro  
Guilherme Scarlate - Rio de Janeiro  
Guilherme Simões - Nilópolis  
Guirá Borba de Godoy Guimarães - Rio de Janeiro  
Gustavo Farias Sixel - Niterói  
Gustavo França Gomes - Niterói  
Gustavo Maurilo Costa - Rio de Janeiro  
Hanna Henze Linhares - Rio de Janeiro  
Hara Flaeschen - Rio de Janeiro  
Haroldo Beltrão - Rio de Janeiro



Helena D'Anunção de Oliveira - Rio de Janeiro  
Hugo Alexandre Souza - Rio de Janeiro  
Hugo Zecchin de Souza - Rio das Ostras  
Iamara Gonçalves Peccin - Rio de Janeiro  
Igor de Oliveira Dantas - Rio de Janeiro  
Ingra Moratori Sobreira - Rio de Janeiro  
Isa Maria Silva - Barra Mansa  
Isabel Gomide Freire D'Aguiar - Petrópolis  
Isabella Penna Falco - Niterói  
Ivanete Boschetti - Rio de Janeiro  
Jackson Anastácio - Rio de Janeiro  
Jaime Ernesto Winter Hughes León - Rio de Janeiro  
Janaina Maquesini Borges - Rio de Janeiro  
Jean Michael Gandin - Macaé  
Jessica Cerqueira de Carvalho - Rio de Janeiro  
Jhone Carlos Santos da Cruz - Rio de Janeiro  
João Gabriel Pires de Queirós - Rio de Janeiro  
João Paulo de Oliveira - Rio de Janeiro  
Joel Marques de Moraes - Diretório Municipal do PSOL Carioca - Rio de Janeiro  
John Josivan Coelho Barbosa - Niterói  
Joice Adriana Enzler - Rio de Janeiro  
Jonas Magalhães - Rio de Janeiro  
Jonathan de Oliveira Mendonça - Rio das Ostras  
Jorge Castro Alves "Badauí" - Rio de Janeiro  
José dos Santos Rodrigues - Niterói  
José Luis Felício Dos Santos De Carvalho - Rio de Janeiro  
Joyce Kelly de Jesus Santos - Rio de Janeiro  
Juan Ibañez de Paula Coelho - Rio de Janeiro  
Julia Brandes Azevedo - Rio de Janeiro  
Júlia Bustamante Silva - Rio de Janeiro  
Julia Dantas Ramos - Rio de Janeiro  
Juliana Benicio Xavier - Rio de Janeiro  
Juliana Caetano da Cunha - Rio de Janeiro  
Juliana dos Santos Paiva - Rio de Janeiro  
Juliana Fiúza Cislighi - Rio de Janeiro  
Juliano de Castro Magalhães - Niterói  
Julio Cesar Gonçalves - Rio de Janeiro  
Jussara Ferreira Nunes Reis – Diretório Municipal de Volta Redonda  
Kahena Martinez Rivero - Rio de Janeiro  
Katia Regina Dos Santos Ferreira - Rio de Janeiro  
Kauê Xavier - Rio de Janeiro  
Kenzo Soares Seto - Rio de Janeiro  
Laize Benevides - Rio de Janeiro  
Lândia de Paula Tavares - Rio de Janeiro  
Lara Figueiredo de Lima - Rio de Janeiro  
Larissa Alves Barreto - Rio das Ostras  
Larissa Costard - Rio de Janeiro  
Layla Fontão de Lima - Rio de Janeiro

Lays Manso Brum - Rio de Janeiro  
Leandro Campos Soto - Rio de Janeiro  
Leandro Faro e Silva - Volta Redonda  
Lenyr Claudino de Souza Leninha – Duque de Caxias  
Leon Diniz Lima Junior - Rio de Janeiro  
Letícia Gelabert - Rio de Janeiro  
Letícia Rodrigues da Rocha - Rio de Janeiro  
Lia Ludolff Faro - Volta Redonda  
Lia Rocha - Rio de Janeiro  
Lidiane Barros Lobo - Nova Iguaçu  
Lílian Boaventura Fernandez Cuiñas - Rio de Janeiro  
Liliane da Silva Lima - Rio das Ostras  
Luan Garcia Guerrra - Rio de Janeiro  
Lucas Batal Monteiro Ferreira - Nilópolis  
Lucas Hipolito von der Weid - Rio de Janeiro  
Luciana Bonfim de Miranda - Diretório Municipal PSOL Valença e Diretório Estadual do PSOL RJ  
Luciana Lombardo Costa Pereira - Rio de Janeiro  
Luciano da Silva Barboza - Rio das Ostras  
Luis Alberto Silva Ferreira - Rio de Janeiro  
Luis Artur Sansevero - Rio de Janeiro  
Luis Ricardo Pereira de Azevedo - Niterói  
Luna Tapajós Santos Moreira - Rio de Janeiro  
Maira Coppola Auler - Rio de Janeiro  
Maira de Oliveira Alves - Rio de Janeiro  
Manuela Mello - Petropolis  
Marcela Maria Almeida Silva - Niterói  
Marcela Soares - Niterói  
Marcella Mendonça da Fonseca - Rio de Janeiro  
Marcellus Vinicius Duarte da Silva - Rio de Janeiro  
Marcelo Badaró Mattos - Niterói  
Marcelo Ferrari Barbosa - Niterói  
Márcia Guerra - Rio de Janeiro  
Marco Marques Pestana de Aguiar Guedes - Rio de Janeiro  
Marco Vinicius Moreira Lamarão - Rio das Ostras  
Marcos Cesar de Souza Costa Junior - Magé  
Maria Carolina Correa dos Santos - Rio de Janeiro  
Maria Clara Delmonte - Rio de Janeiro  
Maria Clara Garcia - Rio de Janeiro  
Maria da Conceição Ferreira Nunes “Sãozinha” - Volta Redonda  
Maria das Dores Pereira Mota “Dodora” - Diretório Municipal PSOL Volta Redonda  
Maria de Fátima Guimarães Dias - Niterói  
Maria Eduarda Nolasco - Diretório Municipal do PSOL Itaperuna  
Maria Gorete Rosa do Nascimento - Rio de Janeiro  
Maria Joselma Brito - Rio de Janeiro  
Maria Paula Avelar Peixoto - Rio de Janeiro  
Maria Rita Nepomuceno - Rio de Janeiro  
Mariana Bedran Lesche - Rio de Janeiro

Mariana Gomes Caetano "CAROLS" - Rio de Janeiro  
Marília El-Kaddoum Trajtenberg - Rio de Janeiro  
Marina Dias de Faria - Rio de Janeiro  
Marina Inês do Nascimento - Volta Redonda  
Marina Mello Haikal - Rio de Janeiro  
Marx Silva Mascarenhas - Rio de Janeiro  
Mateus Correa Emerick - Rio de Janeiro  
Mateus Ribeiro Campos - Rio de Janeiro  
Matheus da Silva Gomes - Nilópolis  
Matheus Luiz Costa Galiza - Nilópolis  
Matheus Santos da Silva - Nilópolis  
Matheus Thomaz da Silva - Macaé           Diretório Municipal do PSOL Macaé  
Matheus Zanon Gonçalves Carlos - Rio de Janeiro  
Maura Sousa - Rio de Janeiro  
Mauro Sergio Almeida Pereira - Rio de Janeiro  
Michael Silva Nunes - Rio de Janeiro  
Michelle Capone Pereira - Rio de Janeiro  
Michelle Teles Devellard - Rio das Ostras  
Michelly Regina Vicente Santiago - Niterói  
Miguel Mattos Silva - Rio de Janeiro  
Mike Pontes Conrado       - Rio de Janeiro  
Moara Fernandes Souza - Rio de Janeiro  
Mykaella Moreira dos Anjos - São Gonçalo  
Nahan Rios Alves de Andrade Moreira de Souza - Rio de Janeiro  
Nair da Silva Shocair - Volta Redonda  
Natasha Miranda da Silva Carvalho – Rio de Janeiro  
Noêmia Magalhães de Almeida – Duque de Caxias  
Oscar Marques Saraiva Filho - Petrópolis  
Otto Alvarenga Faber - Rio de Janeiro  
Paloma de Oliveira Rocha - Nilópolis  
Paolo Valterson - Rio de Janeiro  
Paulo Cesar De Castro Ribeiro - Rio de Janeiro  
Paulo Cesar de Souza - Campos  
Paulo Cruz Terra - Niterói  
Pedro Cassiano - Rio de Janeiro  
Pedro Martins       - Rio de Janeiro  
Perla Rodrigues Valle - Miguel Pereira  
Rafael Coe Barbosa - Rio de Janeiro  
Rafael Costa Tavares de Aquino - Rio de Janeiro  
Rafael Nunes - Rio de Janeiro  
Rafael Santos de Souza - Rio de Janeiro  
Rafaela Almeida de Carvalho - Rio de Janeiro  
Raíra Coppola Auler - Rio de Janeiro  
Raphael Mota Fernandes - Rio de Janeiro  
Raquel Lino - Volta Redonda  
Rebeca Montovani do Vale - Itaperuna  
Rebecca de Oliveira Freitas - Rio das Ostras  
Reginaldo Scheuermann Costa - Niterói

Regis Eduardo Coelho Arguelles da Costa - Niterói  
Rejane Lucia Loureiro Gadelha - Rio de Janeiro  
Renata Coelho Alcantara da Fonseca - Rio de Janeiro  
Renato Brito Gomes - Rio de Janeiro  
Rian Gouvea - Nilópolis  
Roberto Mansilla Amaral - Niterói  
Rodrigo Coutinho - Nilópolis  
Rogério Norberto da Cunha Alimandro - Rio de Janeiro  
Rosa Aletice Oliveira Silva - Niterói  
Rosilene Almeida da Silva - Diretório Municipal do PSOL Carioca - Rio de Janeiro  
Samuel Machado Pires - Volta Redonda  
Sandra Regina Vaz da Silva - Rio de Janeiro  
Sara Granemann - Rio de Janeiro  
Sergio Paulo Aurnheimer Filho - Rio de Janeiro  
Sheila Teixeira - Rio de Janeiro  
Sirley Antunes Silva - Silva Jardim  
Sonara Costa - Rio de Janeiro  
Stella de Sousa Martins - Rio de Janeiro  
Stella Mendes de Castro Reis - Volta Redonda  
Sthefani Coutinho Assis dos Santos - Rio de Janeiro  
Tadeu Alencar de Azevedo Sant'Anna Lemos - Rio de Janeiro  
Tanguara Dias Almeida - Duque de Caxias  
Taione Neto Oliveira - Rio de Janeiro  
Thaís Paiva - Diretório Municipal do PSOL Petrópolis  
Thaís Prado Dias - Niterói  
Thales Amaral Paes de Mesentier - Rio de Janeiro  
Thallys Albert Guimarães Leal - Rio de Janeiro  
Thayná Madeira - Nilópolis  
Tiago Amaro Lopes - Rio de Janeiro  
Tito Pal - Rio de Janeiro  
Tomás Ramos - Rio de Janeiro  
Ursula Luisa de Medeiros Torres Braga - Rio das Ostras  
Vanessa Monteiro Cunha - Rio de Janeiro  
Vera Lucia Valente de Freitas - Rio de Janeiro  
Veraci Sousa da Cunha Alimandro - Rio de Janeiro  
Vicente Gomide Saraiva - Rio de Janeiro  
Victor Gonçalves Marques - Rio de Janeiro  
Victorya Ariel Medeiros dos Santos - Rio de Janeiro  
Vinicius Geraldo Carneiro Pereira - Rio de Janeiro  
Wallace de Lima Berto - Niterói  
Wesley Rodrigues de Carvalho - Rio das Ostras  
Winnie dos Santos Freitas - Rio das Ostras  
Yandra Guimarães - Rio de Janeiro  
Yanny Cristhyan - Rio de Janeiro  
Yasmin Barcelos - Nilópolis  
Yves Miranda Medeiros - Rio de Janeiro